

## CAPÍTULO CLIII<sup>1</sup>

### O alienista

Começo a ficar patético;<sup>2</sup> e prefiro dormir. Dormi, sonhei que era nababo, e acordei com a ideia de ser nababo. Eu gostava, às vezes, de imaginar esses<sup>3</sup> contrastes de região, estado e credo. Alguns dias antes tinha pensado na hipótese de uma revolução social, religiosa e política, que transferisse o arcebispo de Cantuária a simples coletor de Petrópolis, e fiz longos cálculos para saber se o coletor eliminaria o arcebispo, ou se o arcebispo rejeitaria o coletor, ou que porção de arcebispo pode jazer num coletor, ou que soma de coletor pode combinar com um arcebispo, etc. Questões insolúveis, aparentemente, mas na realidade perfeitamente solúveis, desde que se atenda que pode haver num arcebispo dous arcebispos, – o da bula<sup>4</sup> e o outro. Está dito, vou ser nababo.<sup>5</sup>

Era um simples gracejo; disse-o, todavia, ao Quincas Borba, que olhou para mim com certa cautela e pena, levando a sua bondade a comunicar-me que eu estava doudo. Ri-me a princípio; mas a nobre convicção do filósofo incutiu-me certo medo. A única objeção contra a palavra do Quincas Borba<sup>6</sup> é que não me sentia doudo, mas não tendo geralmente os doudos outro conceito de si mesmos, tal objeção ficava sem valor.<sup>7</sup> E vede se há algum fundamento na crença popular de que os filósofos são homens alheios às cousas mínimas. No dia seguinte, mandou-me o Quincas Borba um alienista.<sup>8</sup> Conhecia-o, fiquei aterrado. Ele, porém,<sup>9</sup> houve-se com a maior delicadeza e habilidade, despedindo-se tão alegremente que me animou a perguntar-lhe se deveras me não achava doudo.<sup>10</sup>

– Não, disse ele sorrindo; raros homens terão tanto juízo como o senhor.

– Então o Quincas Borba enganou-se?

<sup>1</sup> CAPÍTULO CLIII] CAPÍTULO CLV – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> patético;] patético – em MPBC3-1896, em MPBC4-1899 e em MPBCEC-1960. Adotamos a pontuação das duas primeiras edições, que nos pareceu mais adequada à narrativa.

<sup>3</sup> esses] desses – em MPBC1-1880.

<sup>4</sup> o da bula] o do diploma – em MPBC1-1880.

<sup>5</sup> Está dito, vou ser nababo.] Está dito, embarco para a Índia, vou ser nababo. – em MPBC1-1880.

<sup>6</sup> A única objeção contra a palavra do Quincas Borba] A única objeção forte que eu tinha contra a opinião do Quincas Borba – em MPBC1-1880.

<sup>7</sup> ficava sem valor.] ficava sem nenhum alcance. – em MPBC1-1880.

<sup>8</sup> No dia seguinte, mandou-me o Quincas Borba um alienista.] Não o era o Quincas Borba, que no dia seguinte mandou-me um alienista à casa, com o pretexto de tratar de política, mas na realidade para proceder a um rigoroso exame na minha pessoa mental. – em MPBC1-1880; No dia seguinte mandou-me o Quincas Borba um alienista. – em MPBC2-1881.

<sup>9</sup> Ele, porém,] Ele porém – em MPBC1-1881.

<sup>10</sup> Conhecia-o, fiquei aterrado. Ele, porém, houve-se com a maior delicadeza e habilidade, despedindo-se tão alegremente que me animou a perguntar-lhe se deveras me não achava doudo.] Conhecia-o, fiquei aterrado. Era um homem sabedor, traquejado, que me falou com a maior delicadeza do mundo. Ao cabo de meia hora, despediu-se, e tão alegremente que me animou a perguntar-lhe se me não achava doudo deveras. – em MPBC1-1880.

– Redondamente.<sup>11</sup> E depois:<sup>12</sup> – Ao contrário, se é amigo dele...<sup>13</sup> peço-lhe que o distraia... que...

– Justos céus! Parece-lhe?<sup>14</sup> Um homem de tamanho espírito, um filósofo!<sup>15</sup>

– Não importa; a loucura entra em todas as casas.

Imaginem a minha aflição. O alienista, vendo o efeito de suas palavras, reconheceu que eu era amigo<sup>16</sup> do Quincas Borba, e tratou de diminuir a gravidade da advertência. Observou que<sup>17</sup> podia não ser nada, e acrescentou até que um grãozinho de sandice, longe de fazer mal, dava certo pico à vida. Como eu rejeitasse com horror esta opinião, o alienista sorriu e disse-me uma cousa<sup>18</sup> tão extraordinária, tão extraordinária, que não merece menos de um capítulo.

---

<sup>11</sup> Em MPBC1-1880, neste ponto tem início novo parágrafo.

<sup>12</sup> E depois:] E depois de um instante: – em MPBC1-1880. Em MPBC1-1880, neste ponto tem início novo parágrafo.

<sup>13</sup> – Ao contrário, se é amigo dele...] – Ao contrário, se é amigo dele, permita-me que... sim... – em MPBC1-1880.

<sup>14</sup> Parece-lhe?...] Parece-lhe?.. – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>15</sup> Um homem de tamanho espírito, um filósofo!] Um homem de tamanho espírito! um filósofo! – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>16</sup> reconheceu que eu era amigo] reconheceu que eu era verdadeiramente amigo – em MPBC1-1880.

<sup>17</sup> Observou que] Disse-me que – em MPBC1-1880.

<sup>18</sup> uma cousa] um cousa – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.